

Plano de Atividades 2018



ADSCCL – Lousã

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DOS CINCO LUGARES

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL COM ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

Índice

Caracterização Institucional	4
Público-alvo prioritário para 2018.....	6
Objetivos ADSCCL 2018:.....	6
Ao nível da sustentabilidade.....	7
Projetos.....	7
Microninho – incubadora social	7
Ações a desenvolver em 2018.....	8
GeraSol.....	18
Parcerias, Trabalho em Rede de Rede Colaborativa	21
Sustentabilidade.....	23
Atividades culturais e recreativas lucrativas.....	23
Contribuição solidária	24
Associados Coletivos e Individuais	25
Comunicação/Interação com os Associados	25
Candidaturas a Financiamento	26
Recursos Humanos	26
Formação Interna.....	27
Saúde, Higiene e Segurança	27
Monitorização, Avaliação e Melhoria Contínua.....	27
Monitorização e Avaliação.....	28
Melhoria Contínua.....	29
Orçamento 2018	30
Recursos Disponíveis para 2018.....	31
Financeiros.....	31
Gestão Orçamental	31

Introdução

Uma Instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos é antes de mais um veículo de aproximação entre as pessoas de uma dada comunidade, para promover oportunidades, para fazer crescer a equidade social, motivando o seu crescimento e afirmação.

A ADSCCL, junta a este desejo a grande vontade de poder provocar mudança nas comunidades envolventes, capacitando-as, motivando-as fazendo-as sonhar coletivamente, através da ação capilar que tem junto de cada um dos seus destinatários.

No ano de 2018, o desafio é a afirmação de um modelo inovador e empreendedor que reformula a forma como a sociedade se organiza, dando poder e capacidade de ação e decisão aos seus elementos, sobretudo aos que se encontram mais afastados destas lógicas, garantindo que quem quer tem acesso aos direitos e deveres de cidadania, e que quem os desconhece se envolve e aproxima.

Em 2018, pela primeira vez os nossos concelhos de intervenção são 4!

O Microninho está na sua fase de afirmação e expansão e já chega a 4 concelhos, o que constitui um grande desafio. Porém uma grande equipa capaz e motivada constitui o nosso maior recurso!

Para grandes necessidades, grandes respostas!

Que seja um ano de excelentes resultados, e que o nosso sucesso seja visível em cada sorriso que fazemos surgir na cara das pessoas com que trabalhamos!

Votos de um grande 2018!

A secretária geral

Liliana Simões

Caracterização Institucional

A Associação de Desenvolvimento Social e Cultural dos Cinco Lugares é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida oficialmente em abril de 2013, com efeitos à data de 2011, com Sede na Lousã.

Tem como área de intervenção prioritária o concelho da Lousã. Atualmente tem delegação aberta em mais 3 concelhos, Condeixa-a-Nova, Penela e Vila Nova de Poiares.

Visão

A ADSCCL pretende ser uma instituição reconhecida por uma intervenção social inovadora e sustentavelmente transformadora dos territórios em que se insere, potenciadora de talentos e competências das pessoas com que trabalha diretamente.

Para alcançar esta visão propõe-se a utilizar metodologias criativas de inovação social respondendo às necessidades concretas da realidade e do seu contexto, debatendo de forma alargada e construtiva com os seus diversos parceiros, as melhores estratégias para chegar a uma mudança efetiva para as comunidades com que trabalha, mas também para outras, nas quais as metodologias e processos aqui criados possam ser úteis.

Os Cinco Valores

Autonomia da Associação – A ADSCCL é uma instituição apolítica, apartidária e sem convicção religiosa, pelo que os seus princípios opções e orientações são livres, e orientados para a melhoria da sua intervenção e para a capacitação das comunidades intervencionadas.

Inovação e Empreendedorismo Social – diagnosticar, criar e desenvolver projetos e atividades que intervenham nas causas dos problemas, de forma inovadora e consciente, com vista à mudança sistémica. Para velhos e novos problemas sociais pensar e criar novas formas de intervenção, hibridizando, sempre que necessário, lógicas, princípios e parcerias.

Aposta nas Pessoas – nos beneficiários, nos associados, nos técnicos, nos corpos dirigentes e na comunidade em geral - as pessoas são o foco da associação e é para elas, com elas e por elas que a mesma existe e opera;

Resposta de Proximidade – ajustada à realidade e à necessidade, privilegiando o envolvimento da Comunidade e a necessidade de uma mudança comunitariamente pensada, discutida e construída com vista a um desenvolvimento local sustentável.

A parceria e o trabalho em Rede – A intervenção comunitária e empreendedora que propomos orienta-se para a eficiência, neste sentido a parceria, o trabalho em redes abertas e efetivas, com orientação para o trabalho são um dos princípios da instituição.

Zona Geográfica de Intervenção

A área geográfica de intervenção da ADSCCL são 4 dos concelhos da Região de Coimbra, Lousã, Condeixa a Nova, Penela e Vila Nova de Poiares.

Estes territórios, com exceção de Condeixa são territórios de baixa densidade, tendo por isso o grande desafio da sua afirmação e promoção com vista à criação e manutenção de condições para a fixação de novos habitantes e de qualidade e condições de vida que permitam aos habitantes não se afastar.

As zonas são por isso territórios com uma propensão à exclusão social, uma vez que em territórios menos populosos ocorre em simultâneo o envelhecimento da população, a dificuldade no acesso a bens e serviços, bem como a dificuldade no acesso a emprego condigno.

Em termos territoriais, são 4 concelhos fortemente fustigados por incêndios ao longo do ano de 2017, tendo por isso desafios e dificuldades bastante significativos.

Instalações e horários de funcionamento

A ADSCCL tem Sede na antiga EB1 de Prilhão (Rua N.ª Sr.ª da Ajuda, 3200-381 Vilarinho Lousã), os horários de funcionamento da Sede são variáveis em função da disponibilidade da equipa e necessidades de intervenção.

Para além deste espaço a ADSCCL tem um outro, cedido para o Microninho_ incubadora Social, Famílias com afetos, com horário de funcionamento das 9.00h e as 18-00h. de 2.ª à 6.ªf, sita na rua Pires de Carvalho.

Com o alargamento a outros concelhos existem gabinetes abertos em cada um dos concelhos que se encontram abertos de 2.ª a 5.ª f.ª entre as 9.30h e as 17-30h:

Condeixa – espaço galerias de arte, Rua heróis de Quimbele – 3030 – 165 Vila Nova de Poiares;

Vila Nova de Poiares – Serviço de Ação Social e Saúde da Câmara Municipal de Condeixa - 3350 – 165 Vila Nova de Poiares;

Penela – Hiese - Quinta Vale do Espinhal EM558 – 1 3230 – 343.

Público-alvo prioritário para 2018

O público-alvo da ADSCCL para 2018 são as pessoas em situação de desemprego e/ou situação potencial ou efetiva de exclusão social que possam ser integradas no projeto Microninho Incubadora Social, nomeadamente:

Famílias em situação potencial ou efetiva de exclusão social, com especial atenção às famílias monoparentais e famílias em que ambos os progenitores estejam em situação de desemprego

Pessoas com muito altas ou baixas qualificações;

Menos de 25 e mais de 45 anos;

Minorias étnicas, migrantes, ex-reclusos ou pessoas com deficiência.

Paralelamente a instituição assume como públicos alvo não prioritários:

Idosos e cuidadores que se encontrem num dos territórios alvo, atendendo a que são territórios de baixa densidade, em alguns casos envelhecidos e em despovoamento acentuado aumentando a probabilidade de exclusão.

Objetivos ADSCCL 2018:

Ao nível da Intervenção:

- Continuar a desenvolver o Microninho - incubadora Social nos 4 concelhos atingindo novos 80 beneficiários diretos e respetivas famílias;
- Assegurar os serviços mínimos do “famílias com afetos”, com principal ênfase no trabalho comunitário com as famílias, com as crianças e jovens do espaço de capacitação juvenil, e na mediação escolar e familiar, até que seja possível financiar a intervenção;
- Manutenção e maximização da eficiência do Banco de Recursos dos Cinco Sentidos, alargando-o a mais famílias e beneficiários, colocando-o num espaço físico acessível, e como estratégia;
- Assegurar os serviços mínimos do Projeto Gerasol, através da solidariedade intergeracional até que seja possível sustentabilizar o projeto, acompanhando de forma sistemática 30 idosos;

Ao nível da sustentabilidade

- Diagnosticar, criar e desenvolver estratégias de autofinanciamento e angariação de apoios para sustentabilidade financeira da instituição.
- Realizar atividades lucrativas para suporte e sustentabilidade da intervenção social;
- Candidaturas a financiamentos vários, sempre que tal seja pertinente e estatutariamente possível;
- Implementar e divulgar programas de prestações de serviços à comunidade;
- Angariar sócios individuais e coletivos e estabelecimento de protocolos para regalias dos associados;
- Campanhas de recolha de donativos e financiamentos para determinada ação ou projeto, ao abrigo da Responsabilidade Social Empresarial.
- dinamizar a 3.ª edição da Noite Branca 2018.

Projetos

Microninho – incubadora social

O Microninho_ Incubadora Social é um projeto de Inovação Social dotado de uma equipa multidisciplinar que promove a criação de projetos de vida alternativos e sustentáveis, para as famílias em situação de desemprego e/ou vulnerabilidade, pela via do microempreendedorismo inclusivo, com uma metodologia validada e única, ancorada na inovação social, no território e na governança, com incubação física e à distância, visando o desenvolvimento local sustentável.

O projeto pioneiro foi testado em 2012 e 2013 e aplicado como projeto Piloto, com apoio a Fundação EDP em 2014 e 2015

Já em 2015, recebeu o reconhecimento ES+ - Iniciativa de alto potencial de Empreendedorismo Social.

Foi implementado na Lousã, tendo uma taxa de resolução da situação de vulnerabilidade e da situação de desemprego de 73%, em que 32 % se efetua pela via do microempreendedorismo inclusivo.

A aplicação nos quatro concelhos, Lousã, Vila Nova de Poiares, Penela, e Condeixa permitirá apoiar 240 beneficiários diretos, estimando promover a criação de 36 novos negócios e apoiar o regresso ao mercado de trabalho de 108 dos beneficiários, promovendo ativamente o desenvolvimento local sustentável destas localidades.

O Microninho transforma o ciclo vicioso da exclusão no ciclo virtuoso da transformação social e da mudança sistémica!

Ações a desenvolver em 2018

Ação 2 – Ajustamento territorial e Formalização de parceria de Desenvolvimento – período de negociação local, a nível concelhio, numa lógica de governança e quadrupla hélice, envolvendo a identificação dos stakeholders chave para definir a priorização de problemas, identificar nichos de mercado e desenvolvimento e firmar parcerias locais para incremento do projeto, bem como identificar iniciativas e intervenções localmente existentes que possam apoiar e complementar o Microninho, evitando duplicações.

Esta ação iniciou-se em 2017, porém não foi possível ser executada totalmente no tempo previsto já que foi necessário iniciar intervenção para efetivação do projeto, ultrapassando assim os meses de atraso do mesmo.

3 – Divulgação, abertura de candidaturas, avaliação dos candidatos /Seleção, Definição e Contratualização do plano de sustentabilidade socio familiar

Está prevista a edição de duas edições de candidaturas por cada concelho, a fim de maximizar o potencial do projeto e rentabilizar a equipa existente. Atendendo a algumas alterações e desvios já verificadas assumimos como metodologia a abertura de 2 datas de candidatura por concelho, com menos candidatos para que assim se possa dinamizar a formação e alcançar as metas do projeto de forma equilibrada.

4 Formação de empreendedores – a formação é de carácter obrigatório para os promotores, a menos que estes já possuam as competências empreendedoras ajustadas e que, por tal, possam passar diretamente para a fase do coaching. No próximo ano a formação terá a duração de 200h, não reconhecida ou certificada, mas ajustada às necessidades dos candidatos, nomeadamente perfil e competências do empreendedor, cooperativismo e associativismo, ideias e oportunidades de negócio, marketing, plano de negócios e fiscalidade, Comunicação e gestão de fornecedores

Atendendo a que o projeto se ajusta às necessidades encontradas, o plano de formação microninho poderá ser ministrado pela equipa do projeto, fazendo face aos custos inerentes à formação e minimizando o impacto da existência de muita formação nos concelhos.

Serão também avaliadas as possibilidades de recurso a parcerias para rentabilizar a realização da formação e alcançar os objetivos previstos. Em função das candidaturas efetuadas serão dinamizadas, no máximo 8 ações de formação, 2 por concelho.

Ação 5 – Consultoria, Mentoria, Coaching ao agregado familiar, coaching profissional e follow up

Coaching - Após a seleção inicia-se um processo individualizado e com a família empreendedora no sentido de estabilizar o agregado familiar e de, em simultâneo, ir co-construindo bases sólidas para a estruturação do projeto de empreendedorismo e/ou de sustentabilidade familiar.

Mentoria e consultoria– apoio da equipa do projeto à fase de teste, implementação, formalização e desenvolvimento dos projetos (desde a fase de conceção ao follow up). O projeto disponibilizará uma bolsa de mentores especializados a cada um dos promotores com a duração total de 25 h, para que este possa desenvolver áreas técnicas específicas, alguns dos mentores serão provenientes da UC (investigadores, bolseiros e/ou professores) permitindo a criação de projetos de I&D e a promoção da empregabilidade também junto dos jovens licenciados.

Apoio à fase de teste e captação de recursos – Co - produção de plano de negócios, plano de marketing, seleção e ajustamento a financiadores e apoio à realização de candidaturas a financiamento (Microcrédito, Crédito bancários, incentivos, padrinhos, entre outros). Teste real da ideia. É também a fase em que os projetos podem receber contributos de investigadores da UC para fortalecer e apoiar o seu projeto, reforçando-o com competências e metodologias inovadoras.

Apoio à fase de formalização – Desenvolvimento de procedimentos inerentes ao registo de marcas e patentes, licenciamentos e formalização da empresa, unidade produtiva local ou outra.

Follow up - Acompanhamento periódico ao agregado familiar e ao projeto empreendedor ao longo de pelo menos 1 ano com vista à sustentabilização do plano de autonomização do agregado familiar e à família empreendedora.

Rede de padrinhos e mentores– A rede é parte da solução inicialmente prevista para superação de problemas de financiamento dos nano/micro projetos, numa modalidade completamente solidária, recuperando as lógicas da dádiva e da troca, e o conceito de Muhamad Yunus, é uma forma de ‘quem tem para emprestar a quem precisa’, sem cobrar juros ou disso retirar dividendos. Propomos a criação de um grupo de “padrinhos” que pode funcionar à escala concelhia ou supraconcelhia, em que após validação técnica do projeto é efetuado o encontro pela equipa técnica entre o padrinho e o promotor perspetivando a definição de uma estratégia de apoio financeiro ao projeto que permita o seu desenvolvimento em fase de teste com o menor grau possível de riscos associados;

Atividade transversal

Gestão, Avaliação e monitorização contínua – processo de acompanhamento, monitorização e avaliação contínua do Microninho e dos projetos incubados para, em tempo real, se ajustar às necessidades e exigências de acompanhamento.

Neste ponto serão também realizados planos de ação anuais com cada um dos concelhos bem como apresentados relatórios aos parceiros do trabalho desenvolvido e resultados obtidos.

Esta ação contará com o apoio da UC para melhor ajustar e promover a validação do modelo e a possibilidade de disseminação.

Este projeto implica uma grande rede de parceiros, nomeadamente as Câmaras Municipais de Lousã, Condeixa, Vila Nova de Poiares e Penela, a Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho, a Universidade de Coimbra, o Instituto de Emprego e Formação Profissional - CEFEP PIN, a Dueceira e a Associação Empresarial Serra da Lousã sendo desejável e expectável o seu alargamento, nomeadamente através da consolidação da Rede de parceiros para as criação das redes locais e também da Rede de Padrinhos e tutores.



O Projeto “Famílias com Afetos” visa a promoção do fortalecimento das famílias, nas suas diversas componentes, apoiando a sua funcionalidade, promovendo a parentalidade positiva, aproximando o sistema familiar, escolar e social.

Objetivo Geral:

Desenvolver um serviço de acompanhamento a crianças/jovens e famílias no sentido de promover a sua integração e prevenir situações de risco de exclusão social, com uma intervenção de proximidade, em articulação com a rede social de suporte, no âmbito social, económico, cultural, educacional da saúde e da cidadania.

Objetivos Específicos:

No âmbito deste projeto, pretendemos até final de 2018:

Acompanhar 15 famílias, disponibilizando para o efeito Apoio social, orientação e encaminhamento, mediação sociofamiliar;

Acompanhar 10 crianças de forma sistemática disponibilizando-lhes apoio pedagógico, psicossocial, lúdico, treinos de competências entre outros;

Desenvolver sessões de treino de competências pessoais e sociais para crianças e jovens sinalizados pelas escolas ou pelas técnicas do projeto;

Disponibilizar terapia de grupo, casal ou individual, nas situações em que seja necessário;

Avaliar a intervenção do projeto após o 1.º semestre, realizando para o efeito um grupo de discussão com os jovens e um inquérito a aplicar a pais e professores, sendo as propostas de melhoria implementadas ao longo do 2.º semestre.

Possibilitar os jovens a receberem informação especializada em áreas temáticas.

Cronograma/Determinação dos Recursos Necessários:

Atividades	Cronograma	Objetivos Quantitativos	Recursos Humanos	Recursos materiais
Apoio psicossocial	Janeiro a Dezembro	10 Famílias em atendimento continuado;	1 técnicos de intervenção social a 25%	Espaço solidário; Material de desgaste; Consumíveis; Livros técnicos; Deslocações
Encontros de pais	Março a Maio	5 pais	2 técnicos de intervenção social	Espaço solidário Material de escritório; Quadro Lanches
Programa de métodos de estudo	Janeiro a Abril	10 jovens	1 técnicos de intervenção social	Sala Material de escritório
Avaliação	Janeiro a Dez (contínua)	Realizar a pais, a prof.s e a crianças e jovens	Toda a equipa	Material de escritório e de desgaste
Outras atividades psicossociais	Janeiro a Dezembro	10 famílias (pontuais)	1 Assistente social	Espaço solidário; Material de escritório; Testes e materiais da Psicologia

Horário de Atendimento

As atividades decorrerão no Espaço Solidário, edifício Microninho, ou noutros locais, sempre que solicitado e viável, de 2ª a 6ª, entre as 9.30 e as 17.30h.



Banco de Recursos dos Cinco Sentidos

O Banco de Recursos dos Cinco Sentidos, foi criado em 2010 e continuará em funcionamento em 2018, atendendo às necessidades diagnosticadas no concelho e à realidade socioeconómica.

O BRCS é um modelo alternativo à compra e ao aluguer de ajudas técnicas e produtos de puericultura pesada, sendo por isso um modelo solidário, socialmente responsável e sustentável. Este modelo é inovador, uma vez que prevê a disponibilização de um vasto conjunto de bens, gratuitamente, mas com um contrato associado, que implica o zelo pelo bem e a devolução do mesmo quando deixar de ser necessário.

Atendendo ao alargamento de outros projetos, também o Banco de Recursos será disponibilizado em regime de itinerância aos beneficiários dos restantes projetos, nos nossos concelhos de intervenção.

Objetivo Geral:

Ceder gratuitamente bens de elevada utilidade (puericultura, eletrodomésticos e mobiliário, ou ajudas técnicas de apoio ao idoso), cuja proveniência resulta do donativo de particulares e/ou empresa, a famílias e/ou indivíduos carenciados, mediante análise técnica, e acompanhamento continuado.

Objetivos Específicos:

Até ao final do ano de 2018 pretendemos:

Alargar o projeto aos 4 concelhos de intervenção do projeto;

Angariação de ajudas técnicas, camas articuladas, cadeiras de rodas e afins, garantindo a existência de pelo menos 2 produtos de cada;

Apoiar 15 famílias/indivíduos no Banco de Recursos;

Realizar campanha de angariação de bens, promovendo a solidariedade, a reutilização e a sustentabilidade.

Alargar a tipologia de bens, nomeadamente a eletrodomésticos e mobiliário básico.

Garantir a existência de um espaço destinado ao armazenamento de produtos;

Garantir a maximização das parcerias pre-existent

Beneficiários:

- Indivíduos que revelem vulnerabilidade económica e social comprovada, e carência de bens existentes no Banco de Recursos dos Cinco Sentidos;

Cronograma/Determinação dos Recursos Necessários:

Atividades	Cronograma	Obj. quantitativo	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Angariação de bens (ajudas técnicas) e puericultura	Janeiro a Dezembro	2 camas articuladas 2 cadeiras de higiene	Voluntários	Material de divulgação, de escritório; Deslocações e transportes
Angariação de mobiliário e eletrodomésticos	Janeiro a Dezembro	2 camas com colchão 1 fogão 1 frigorífico	Voluntários	Material de divulgação, de escritório; Deslocações e transportes
Avaliação e Acompanhamento de beneficiários	Janeiro a Dezembro	15 destinatários (família ou isolados)	1 Assistente social	Material de divulgação, de escritório; Deslocações e transportes
Entrega de bens e contratualização	Janeiro a Dezembro	20 bens	1 Assistente social	Material de escritório; Deslocações e transportes



Biblioteca dos Cinco Lugares

Foi aprovada pela Fundação Calouste Gulbenkian já em 2011, a criação de uma minibiblioteca pública na Sede da ADSCCL, um projeto que disponibiliza às populações da freguesia de Vilarinho ou de freguesias vizinhas, o acesso a um conjunto significativo de livros atuais e interessantes, inclusivamente para empréstimo domiciliário.

Atendendo à missão e objetivos da associação, este projeto é uma forma efetiva de potenciar o empoderamento da população pela via da informação, do conhecimento e do acesso à leitura.

Esta biblioteca dará também resposta às necessidades do projeto Gerasol servindo como biblioteca itinerante sendo levada pelas animadoras até à população mais isolada e sozinha.

Em 2018 a biblioteca encontra-se no o edifício Microninho a fim de a rentabilizar para outros públicos, sendo também deslocalizada com baús de livros para os restantes espaços Microninho, noutros concelhos.

Objetivos específicos para 2018

- Promover a inclusão, a literacia e os hábitos de leitura junto de populações alvo diferenciadas;
- Disponibilizar um acervo bibliográfico variado e interessante para a comunidade local;
- Disponibilizar os serviços de consulta e pesquisa bibliográfica em horários adequados e com auxílio especializado;
- Disponibilizar livros para requisição domiciliária, mediante associação gratuita à biblioteca;
- Diminuir os espaços e as distâncias do cidadão à cultura e à informação;
- Criar sessões temáticas com acompanhamento;

Beneficiários:

- Famílias, crianças, jovens e idosos.

Cronograma/Determinação dos Recursos Necessários:

Atividades	Cronograma	Objetivos quantitativos	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Livros de companhia	Janeiro a dezembro	20 idosos	Animadora	Livros Consumíveis e material informático
“Hora do Conto”	Julho a Setembro	5 Crianças por sessão	Animadora	Livros Consumíveis e material informático
Intercâmbio de livros para Espaço Solidário	Janeiro a dezembro	20 jovens do espaço solidário	Animadora	Livros Consumíveis e material informático



GeraSol

O Envelhecimento Ativo e a Solidariedade entre Gerações continuam a ser uma das preocupações da ADSCCL. No decorrer deste ano é proposto sensibilizar os cidadãos sobre formas de responder aos desafios do envelhecimento, bem como sobre a partilha das melhores práticas. Assim a ADSCCL propõe-se continuar a desenvolver em 2018 o projeto GeraSol, no entanto dado que o mesmo não tem financiamento assegurado, será assegurado em regime de serviços mínimos assegurando as necessidades de intervenção mais imediatas.

Objetivo Geral:

Promover a solidariedade social intergeracional e a (re)inserção social ativa de pessoas com mais de 65 anos em situação potencial ou efetiva de risco ou exclusão social, privilegiando o acompanhamento integral das mesmas

Objetivos Específicos:

Fomentar o envelhecimento ativo, zelando pela independência e autonomia, nas suas dimensões físicas, psíquicas e sociais, contribuindo para o bem-estar e qualidade de vida desta população;

- Recuperar a interajuda e solidariedade de vizinhança e proximidade, individual e coletiva;
- Promover a solidariedade intergeracional através da reutilização de bens usados e colocá-los ao serviço das pessoas que deles necessitam e que não tenham recursos para a sua aquisição, promovendo assim os laços de interdependência;
- Combater o isolamento e o abandono;
- Transmitir conhecimentos por parte da população sénior aos jovens beneficiando assim de um envelhecimento ativo, proporcionando novas aprendizagens e competências aos jovens colaborar para uma sociedade geracionalmente harmoniosa;
- Participar na vida em sociedade, através da ativação comunitária, num espírito de interação e partilha de experiências;
- Apoiar cuidadores formais e informais, ativando e fortalecendo as redes de suporte, alargando este apoio a população alvo nos domínios social e cultural (combater o isolamento, a solidão, a negligência e ainda situações de abuso e violência).
- dinamizar atividades de gerontomotricidade.

Beneficiários:

- Pessoas com mais de 65 anos, que se voluntariem a participar neste projeto;
- Jovens voluntários.

Cronograma/Determinação dos Recursos Necessários:

Atividades	Objetivos quantitativos	Cronograma	Recursos humanos	Recursos materiais
Promover a adoção de estilos de vida mais saudáveis	10 Seniores	Janeiro a Dezembro	voluntários	Material divulgação Material informático e de desgaste
Promover a aproximação familiar intergeracional	15 Seniores	Janeiro a Dezembro	Voluntários	Material divulgação Material informático e de desgaste
Redução dos índices de dependência e aumento da autonomia	10 Seniores	Janeiro a Dezembro	Voluntários	
Diminuição do isolamento, da exclusão e criação de redes de suporte;	20 seniores	Janeiro a Dezembro	Voluntários	Material divulgação Material informático e de desgaste
Participação ativa na sociedade, exercendo a sua responsabilidade social individual/coletiva, destinada a	20 seniores	Janeiro a Dezembro	Voluntários	
Criação de ateliers ocupacionais intergeracionais	15 Seniores	Janeiro a Dezembro	Animadora Assistente social Voluntários jovens	

Parcerias, Trabalho em Rede de Rede Colaborativa

Com a consciência plena de que vivemos numa sociedade animada, desafiada e desafiante a ADSCCL privilegia o trabalho com outros organismos e entidades, com uma política de cooperação, não duplicação de esforços e serviços, e solidariedade interinstitucional.

Não obstante a este pressuposto, a instituição é autónoma e livre de intervir nos problemas emergentes e não respondidos na comunidade, podendo apresentar, de forma isolada ou em parceria projetos, soluções e alternativas para a superação dos mesmos.

De seguida apresentamos a nossa listagem de parceiros formais e informais, identificando claramente os pontos de interação e objetivos para o próximo ano:

Parceiro	Projetos	Objetivos
Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho	Todos os desenvolvidos no espaço solidário	- Manter a parceria, alargá-la a outras áreas e sectores e torna-la cada vez mais eficiente para os parceiros e para a comunidade. - Manter a cedência da Sede e se possível estreitar relações rumo a uma cooperação mais efetiva e próxima da comunidade. Disseminar experiências
Câmara Municipal da Lousã	- Intervenção Social/ Rede Social; - Microninho; - Projetos de promoção da Juventude; - Atividades culturais e Recreativas.	- Estreitamento de laços de cooperação e confiança nas áreas chave da ADSCCL; -Promover a aproximação de eventos culturais e recreativos, com autorização de participação da ADSCCL em atividades que permitam a angariação de fundos; - Maximização da parceria com o microninho. Organização noite Branca

Núcleo Local de Inserção da Segurança Social da Lousã	Acompanhamento de família de RSI e outras mediadas	- Estreitamento de relações e encaminhamento de casos para acompanhamento
CPCJ Lousã	Trabalho conjunto com famílias sinalizadas na área da promoção de competências pessoais e sociais de crianças e jovens e parentais no caso dos progenitores.	- Encaminhamento mútuo com estreitamento de relacionamento interinstitucional.
Agrupamento de Escolas da Lousã	-Manutenção de relação já existente; -Alargamento da parceria a outras áreas.	- Garantir encaminhamento dos alunos sinalizados; - Implementar programa de apoio ao estudo, e métodos de estudo;
Guarda Nacional Republicana	Projecto GeraSol	-Aproximação da comunidade isolada com apoio do parceiro; -Ações de sensibilização e prevenção.
Associação Vida Abundante	Todos	Encaminhamento mútuo de situações de carência social extrema.
Inovinter	Microninho e outros	- Criação e ajustamento de plano de formação para o público lousanense em regime de parceria
Universidade de Coimbra	Microninho e outros	Articulação e encaminhamento de candidatos Transferência de saberes mútuos Englobamento e de estagiários e atividades
Rede de associados coletivos	Projetos e intervenções várias	Criação de oportunidades e serviços específicos para associados e beneficiários da ADSCCL.
Unidade de Saúde familiar Serra da Lousã	Vários projetos	Encaminhamentos mútuos

Associação de empresários Serra da Lousã	Vários projetos	Atividades conjuntas no âmbito do Microninho e Famílias com Afetos
Dueceira	Vários	Dinamização Microninho e Noite Branca
Ativar	Vários	Dinamização Noite Branca e Microninho

Sustentabilidade

A ADSCCL continua a investir em estratégias de autonomização e sustentabilidade económico-financeira.

Assumido desde sempre que uma instituição particular de solidariedade social nunca pode ser inteiramente sustentável, temos-nos munido de parcerias, candidaturas a financiamento, mecenato social, e algumas prestações de serviços para conseguir dinamizar condignamente as atividades que nos propomos.

Paralelamente, havendo a necessidade de suportar os custos com recursos humanos, com materiais de desgaste e consumíveis, com a manutenção da Sede e de todas as restantes necessidades quotidianas de uma associação, foi pensada uma estratégia de sustentabilidade que passa pelos pressupostos e atividades lucrativas que passamos a descrever:

Atividades culturais e recreativas lucrativas

Estas atividades são atividades de animação e ativação comunitária, mas apelam à solidariedade comunitária, pelo que implicam um pagamento, que não sendo a preço de mercado, será um preço socialmente justo. Entre as diversas atividades propostas destacamos convívios, atividades temáticas e animação comunitária.

Atividades	Cronograma (2015)	Recursos Humanos	Recursos Materiais
Crowdfunding/ fundraising	Janeiro a dezembro	Técnicos e voluntários	Consumíveis e material informático Internet
Festival da chanfana	Fevereiro	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático Espaço físico
Encontro de tunas	Abril	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático
São João	Junho	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático
Noite branca	14 Julho	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático Recursos materiais e logísticos
Expoencontro solidário	Setembro	Técnicos e voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático
Feira do mel e da Castanha	Novembro	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático
Festa de Natal Feira de artes e ofícios Sorteio de Rifas de Natal	Dezembro	Técnicos e Voluntários ADSCCL	Consumíveis e material informático

Contribuição solidária

Atendo à necessidade de sustentabilizar as atividades da ADSCCL e a equipa multidisciplinar, houve a necessidade de criar uma modalidade solidária na prestação de serviços. Esta modalidade tende a promover a inclusão social e a partilha solidária,

mantendo o seu carácter de serviço universal, independentemente da classe socioeconómica de pertença.

Esta taxa solidária é aplicada nos serviços prestados pela ADSCCL (psicologia, apoio lúdico-pedagógico, intervenção socio familiar ou outras).

Havendo a recusa de pagamento, sem motivo devidamente atendível, a ADSCCL encaminhará o beneficiário para os serviços públicos existentes.

Associados Coletivos e Individuais

Em 2017 o nosso objetivo é negociar mais protocolos de descontos para associados, com principal enfoque em Casa de Fotografia, Escola de Condução, Loja de eletrodomésticos entre outras, melhorando assim a nossa rede colaborativa, e promovendo o desenvolvimento dos negócios locais.

Desta forma, pretendemos angariar mais associados individuais, fixando este valor nos 30 novos associados, esforçando-nos por manter os já angariados.

Comunicação/Interação com os Associados

A comunicação com os associados é de vital interesse para a associação, uma vez que são estes em primeiro lugar que necessitam de apoiar a instituição, para tal serão implementadas ou desenvolvidas as seguintes atividades:

Atualização contínua da informação no Facebook e site da Associação;

Envio periódico de notícias a todos os Associados, via Correio Eletrónico;

Promover junto dos Jornais e das Rádios Locais a divulgação das atividades da ADSCCL;

Manutenção do registo atualizado de associados e das quotizações;

Novas parcerias e formas de benefício dos associados;

Criar e implementar sistema de monitorização da satisfação de associado;

Com estas iniciativas esperamos uma maior cooperação e ligação aos associados que represente uma efetiva relação de confiança com os mesmos.

Candidaturas a Financiamento

No ano 2018 prevemos apresentar candidaturas a financiamento no âmbito do Portugal 2020 ao qual deverão ser apresentados projetos desde que enquadrados na missão e lógicas de inovação e empreendedorismo social da ADSCCL.

Para além destes, pretendemos candidatar os projetos já existentes, às iniciativas lançadas no âmbito da responsabilidade Social, com principal ênfase no Famílias com Afetos e Gerasol, com objetivo de financiar recursos humanos, principal carência dos projetos, uma vez que têm sido mantidos com voluntários, estagiários e contratos de emprego inserção.

Entre as medidas de financiamento e entidades que abrem normalmente candidaturas destacamos: Millenium BCP, Animar, CEPESA, Fundação Vodafone, Sic Esperança, Fundação EDP entre outros prémios e/ou programas e iniciativas nacionais e comunitárias.

Recursos Humanos

Os corpos gerentes e parte significativa dos seus recursos humanos são voluntários, sendo de esperar que esta situação se mantenha, coadjuvada com estagiários curriculares e profissionais ao abrigo de contratos de emprego inserção.

Para lá dos corpos gerentes voluntários a equipa conta com os seguintes recursos humanos:

Área	Intervenção	Tipo contrato
Socióloga	Microninho	Contrato de trabalho
Assistente social	Microninho	Contrato de trabalho
Psicóloga	Microninho	Contrato de trabalho
Contabilista	Microninho	Contrato de trabalho
Técnica de marketing e Comunicação	Microninho	Contrato de trabalho
Educadora social	Microninho Gerasol	CEI

Animadora	Gerasol Banco de Recursos	CEI
-----------	------------------------------	-----

Formação Interna

A ADSCCL tem um Modelo de intervenção assente no conhecimento e aprendizagem contínua, que garante a máxima qualidade dos seus colaboradores que visa:

- Dotar os colaboradores internos de competências facilitadoras do cumprimento das suas funções, facilitando o alcance dos objetivos operacionais e estratégicos, e assim dos Planos de Intervenção e consequentemente cumprimento da Missão da Associação com qualidade;
- A satisfação dos colaboradores através do desenvolvimento das capacidades e competências pessoais e sociais;
- Fortalecimento do espírito de equipa através da proximidade e laços extra laborais entre os elementos, pela utilização de dinâmicas de team building e estratégias colaborativas de gestão;
- Frequência de formação externa, workshops e conferências, de preferência gratuita nas áreas chave da instituição.

Saúde, Higiene e Segurança

Desde 2017, a ADSCCL possuiu um contrato de prestação de serviços com a Cruz Branca, entidade prestadora de serviços de Medicina no trabalho, conforme exigido por lei.

Em 2018 manter-se-á em curso o protocolo de prestação de serviços, assegurando a diretiva legal relativa aos trabalhadores e ao espaço de trabalho.

Monitorização, Avaliação e Melhoria Contínua

Para a ADSCCL, o objetivo é melhorar continuamente mantendo a sua postura questionadora da realidade, e proactiva face às suas necessidades e às dos seus

destinatários. Para tal é necessário melhorar a monitorização, avaliação e melhoria contínua por forma a obter:

- A eficiência dos serviços prestados;
- A eficiência dos recursos envolvidos;
- A eficiência do sistema de gestão na perspetiva da intervenção, infraestrutura e Recursos;
- A eficiência Administrativa, Financeira e Qualidade;
- A avaliação de impacto das intervenções efetuadas.

Monitorização e Avaliação

Dinâmica	Responsável	Periodicidade	Execução	Fonte
Indicadores Operacionais	Equipa de Gestão	Trimestral	Avaliação: -Reunião/Direção	Diretores Técnicos Coordenadores Serviços Administrativos e Financeiros
Quadros de Indicadores de Desempenho Organizacional	Equipa de Gestão	Semestral	Avaliação: -Reunião/Direção	Coordenadores
Relatório de Atividades	Equipa de Gestão	Anual	Avaliação: -Reunião/Direção	Técnicos Serviços Administrativos e Financeiros

Melhoria Contínua

Dinâmica	Objetivos	Periodicidade	Metas
Reuniões de Gestão e Coordenação	Identificação das áreas de melhoria Planeamento da Execução	Fevereiro Maio Setembro	Elaborar no início do ano: -Planos de Melhoria e ações a implementar
Situações Informais	Acompanhamento -Validação de informações -Supervisão e/ou correção	Pontuais	Ao longo do ano: a) Efetuar a Monitorização do Plano b) Envolver os colaboradores de organização c) Organizar as informações para a tomada de decisão
Reuniões de Sistematização	Sistematizar e organizar as ações de melhoria Definir responsabilidades	Trimestrais	Obter no final de cada ano: Resultados das melhorias implementadas

Orçamento 2018

Recursos Disponíveis para 2018

Técnicos e Humanos

Colaboradores	N.º
Direção	5
Assistente social	1
Socióloga	1
Contabilista	1
Marketeer	1
Psicóloga	1

Financeiros

A Associação aposta numa lógica de sustentabilidade compatibilizando:

- Quotizações;
- Donativos de particulares e empresas;
- Financiamentos públicos;
- Artesanato Solidário;
- Atividades Culturais e Recreativas lucrativas.

Para a realização do plano de atividades de 2018, optou-se por um orçamento mais ajustado à realidade associativa, apresentando-se valores que possam representar uma previsão mais correta das despesas e receitas efetivas.

Gestão Orçamental

De acordo com as regras nacionais a ADSCCL enquanto IPSS, encontra-se obrigada às regras de contratação pública, pelo que ao longo de 2018 se prevê

- Sistematizar e melhorar a implementação de procedimentos de aquisição de produtos/serviços;
- Rever formas de financiamento dos serviços, numa lógica de sustentabilidade;
- Prosseguir uma política de gestão orçamental baseada na sustentabilidade institucional

CLASSE 7	RENDIMENTOS
----------	-------------

		2018	
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0
71	VENDAS	0,00	
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	4 110,00	4 110,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	600,00	600,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	3 510,00	3 510,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00	
74	TRABALHOS PARA PRÓPRIA ENTIDADE	0,00	
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES LEGADOS À EXPLORAÇÃO	140 652,48	140 652,48
751	SUBSÍDIOS ESTADO OUTROS ENTES PÚBLICOS	140 652,48	140 652,48
7511	ISS, IP - CEI	709,83	709,83
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	139 942,65	139 942,65
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00	
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00	
754	LEGADOS	0,00	
76	REVERSÕES	0,00	0,00
761	DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00	
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	
763	DE PROVISÕES	0,00	
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00	
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00	
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS		
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	0,00
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00	
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00	
7888	OUTROS RENDIMENTOS ESPECIFICADOS NÃO	0,00	
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	
TOTAL RENDIMENTOS		144 762,48	144 762,48

CLASSE 6		GASTOS		
CONTA	RUBRICA	TOTAL	0	
61	CUSTO MERCADORIAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	E 0,00		
62	FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS	E 38 633,00		38 633,00
621	SUBCONTRATOS	0,00		
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	32 140,00		32 140,00
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	0,00		
6222	PUBLICIDADE PROPAGANDA	E 0,00		
6223	VIGILÂNCIA SEGURANÇA	E 0,00		
6224	HONORÁRIOS	30 640,00		30 640,00
6225	COMISSÕES	0,00		
6226	CONSERVAÇÃO REPARAÇÃO	E 500,00		500,00
6228	OUTROS	1 000,00		1 000,00
623	MATERIAIS	3 500,00		3 500,00
6231	FERRAMENTAS UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	E 0,00		
6232	LIVROS DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	E 1 500,00		1 500,00
6233	MATERIAL ESCRITÓRIO	DE 2 000,00		2 000,00
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00		
6235/6238	OUTROS	0,00		
624	ENERGIA E FLUIDOS	250,00		250,00
6241	ELETRICIDADE	0,00		
6242	COMBUSTÍVEIS	250,00		250,00
6243	ÁGUA	0,00		
6248	OUTROS	0,00		
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	667,00		667,00
6251	DESLOCAÇÕES ESTADAS	E 100,00		100,00
6252	TRANSPORTES PESSOAL	DE 567,00		567,00
6253	TRANSPORTES MERCADORIAS	DE 0,00		
6258	OUTROS	0,00		
626	SERVIÇOS DIVERSOS	2 076,00		2 076,00
6261	RENDAS E ALUGUERES	0,00		
6262	COMUNICAÇÃO	576,00		576,00
6263	SEGUROS	800,00		800,00
6264	ROYALTIES	0,00		
6265	CONTENCIOSO NOTARIADO	E 200,00		200,00
6266	DESPESAS REPRESENTAÇÃO	DE 0,00		
6267	LIMPEZA, HIGIENE CONFORTO	E 350,00		350,00
6268	OUTROS SERVIÇOS	150,00		150,00

63	GASTOS COM PESSOAL	104 839,07	104 839,07
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	0,00
6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00	
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00	
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	84 890,14	84 890,14
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	83 236,84	83 236,84
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS CEI	1 653,30	1 653,30
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6332	PESSOAL	0,00	
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6342	PESSOAL	0,00	
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	18 561,81	18 561,81
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6352	PESSOAL	18 561,81	18 561,81
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	1 041,16	1 041,16
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6362	PESSOAL	1 041,16	1 041,16
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6372	PESSOAL	0,00	
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	345,96	345,96
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00	
6382	PESSOAL FCT	345,96	345,96
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	0,00	0,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00	
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00	
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00	0,00
651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00	
652	DE INVENTÁRIOS	0,00	
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00	
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00	
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	846,35	846,35
681	IMPOSTOS	0,00	
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00	
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	0,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00	
6882	DONATIVOS	0,00	

6883	QUOTIZAÇÕES	0,00	
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	846,35	846,35
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	
TOTAL GASTOS		144 318,42	144 318,42
CLASSE 8 RESULTADOS			
85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	444,06	444,06
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00	
88	RESULTADO LÍQUIDO	444,06	444,06

O orçamento foi elaborado seguindo os princípios da prudência e realidade económico financeira da associação, vinculada ao projeto Microninho e a toda a conjuntura económica do terceiro setor, no qual nos enquadrámos.

Promove uma melhoria do número de associados, a rentabilizar os serviços disponibilizados a custos sociais e de ajuste e convergência de cumprimento do plano financeiro do projeto Microninho.

Existe o compromisso de todos os custos sejam sujeitos a procedimentos de eficiência e eficácia, contudo e contextualizando a associação vê-se confrontada com adiantamento de pagamentos de custos porque o programa trabalha com custos reais o que invocou a necessidade de criação de uma conta caucionada, sujeita a juros.

Toda a informação financeira é elencada no cumprimento de requisitos legais, para cumprimento de todas as atividades de gestão de tesouraria e financiamento onde se estime a capacidade de financiamento e o cumprimento de todas as obrigações e compromissos.

Assim cumpre-nos transmitir:

Previsão de Prestação Serviços e quotas no montante de 4.110,00 €, sendo 600,00€ para quotas o que implica a obtenção de novos associados pelo menos mais cinquenta por cento.

As prestações de serviços e os outras atividade ascendem ao montante de 3510,00 € , onde se inclui a realização da noite branca e outras atividades.

Na rubrica de subsídios está contemplado o montante auferido pelo projeto Microninho no valor de 140.652.48 € e 709, 83 € referente ao contrato de emprego e inserção do IFP.

Assim, o total de rendimentos no valor de 144.762,48 € previsto para 2018 e tal como já referido é elencado aos valores previstos do Microninho.

Em relação aos custos / gastos, conseqüentemente convergem para o Microninho, assim temos:

Gastos com o Pessoal no montante de 104.839,07 € que são Vencimentos, Encargos sobre remunerações, fundo compensação para trabalho e seguros, dando assim cumprimento a todas as questões legais.

Os gastos financeiros são uma previsão de custos financeiros associados à movimentação e utilização de conta caucionada.

Em suma, sendo a consistência, fiabilidade e prudência as principais características da elaboração deste orçamento, consegue obter um resultado positivo de 444,06 € , tornando-se completamente realista e indo de encontro com os objetivos propostos a nível operacional.

Apreciado e analisado pela Direção, tendo sido aprovado, por unanimidade dos presentes, em reunião no dia 20 de Novembro de 2017.

Apreciado e analisado pelo Conselho Fiscal, tendo sido aprovado por unanimidade em reunião no dia 22 de Novembro de 2017.

Apreciado e analisado pela Assembleia Geral, tendo sido aprovado por unanimidade em reunião no dia 24 de novembro de 2017.